

FANZINÁRIO

Homenagem ao 12/10/2021:
Dia Nacional do Fanzine

por Gazy Andraus

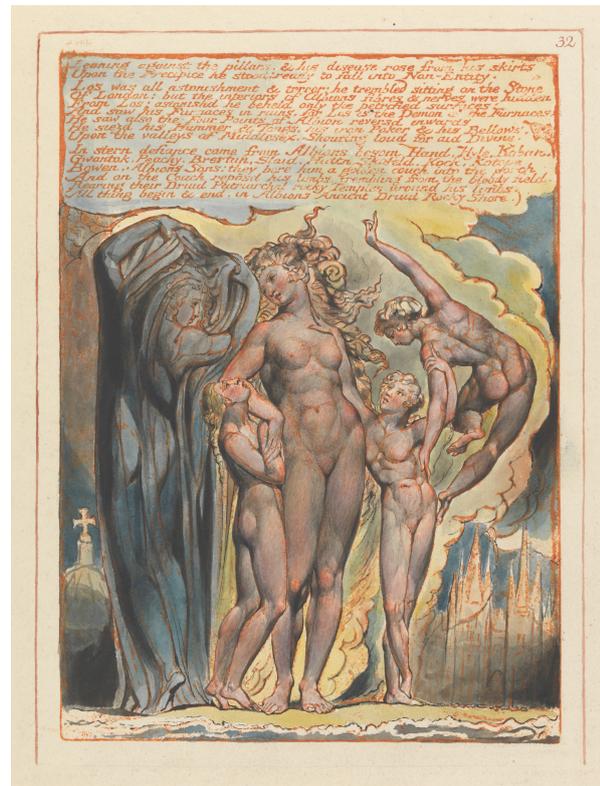
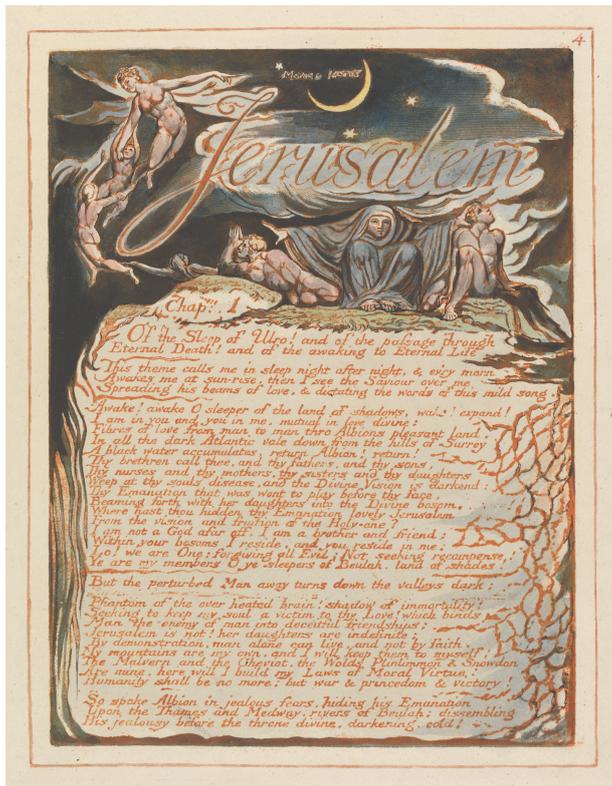


Fig. 1: Quadro sinóptico-zine de G. Andraus.

Fanzine é um neologismo inglês que designa uma revista produzida por um fã (*fan*) que produz sua própria revista (*magazine*) contendo suas ideias e/ou expressões artísticas! Única publicação totalmente livre de quaisquer cerceamentos que possam permear jornais, revistas e/ou livros (até chegar sua contraparte virtual, equivalente, que seriam os blogs na Internet). Este zine é uma homenagem aos fanzines, perpassando por meus estudos até a atualidade, sintetizando o que venho compilando!

Um nada histriônico históricoZine

Fanzines são revistas manufaturadas, criadas a partir de 1929 por fãs da literatura de ficção científica (FC) nos EUA que inseriam seus contos e/ou reflexões do tema. As publicações, iniciaram-se como boletins via mimeógrafo, posteriormente via fotocopiadoras e impressoras, espalhando-se a partir das décadas de 1960 (principalmente graças ao *rock* e *punk*), contendo, tanto textos de reflexão, como expressões artísticas, ampliando temas como Histórias em Quadrinhos (HQ), músicas, anarquia, cinema, biografia, poesias etc. Sempre à margem das publicações ditas oficiais, os paratópicos fanzines ora se modificam apresentando-se também como revistas *sui generis* de artes (no limite entre revistas e livros de artista), denominados de zines, no Brasil, ou *art-zines* no exterior, aumentando os espaços nacionais e mundiais dedicados a eles, como as fanzinotecas e eventos outros.



Figs. 2 e 3: William Blake e suas páginas feitas e impressas por ele mesmo. Um primeiro fanzineiro?

Fonte das imagens: <http://interactive.britishart.yale.edu/critique-of-reason/350/jerusalem>



Fig. 4: Exposição Les Artistes face au livre au Scriptorial d'Avranches em 2015. Fonte das imagens: <http://labibliothequefantas.fr/e.fr/index.php?la-bibliotheque-fantastique/blabla/>



Fig. 4: Homenagem do evento "Fanzinada" (capitaneado por Thina Curtis) à data zineira.
Fonte: Fanzinada.

No Brasil, o mimeógrafo foi largamente utilizado nas escolas e o piracicabano Edson Rontani lançou em 12/10/1965 seu boletim "**Ficção**", que a despeito de seu autor desconhecer a denominação **fanzine**, veio depois a ser lembrado como a gênese do **fanzinato** no Brasil.

Assim, a partir de 2012 se comemora paratopicamente o **Dia Nacional do Fanzine** – data deliberada pelo autor deste zine - graças ao "**Ficção**" de Edson Rontani. A data, ainda não oficializada, precisa ser incluída como projeto na *Lei da Câmara nº 13, de 2009 (Projeto de Lei nº 6.244, de 2005, na Câmara dos Deputados)*, que deu ensejo à publicação da *Lei nº 12.345, de 9 de dezembro de 2010*, e que *fixa critério para instituição de datas comemorativas* e agora precisa obedecer aos critérios incluindo audiências públicas – ver mais em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2010/lei/l12345.htm

Enquanto isso, comemoramos, ainda que de maneira *paratópica* (em paralelo à oficialidade), já que o próprio **fanzine** existe paralelamente às publicações ditas oficiais!

Foi a partir da Fanzinada de 2011 que trazia ao conhecimento ser dia 29 de abril comemorado em Portugal como o **Dia Mundial do Fanzine**, que tive a ideia da comemoração no Brasil do 12 de outubro, desde 2012!

Recentemente vim a saber que desde o ano de 2011, comemora-se também no dia 21 de julho, o **Dia Internacional das Fanzinotecas** (ou, em inglês, *International Zine Library Day*) cuja comemoração pode levar o mês todo.

Assim, no Brasil, são 4 as comemorações num mesmo dia, já que em 12 de outubro também é o **Dia da Criança** e principalmente o **Dia de Nossa Senhora Aparecida** – padroeira do Brasil, além do **Dia Nacional da Leitura** (sem esquecer o **Dia Nacional do Fanzine**)!

Formatos e tema-zines

Os zines possuem versatilidade e são interdisciplinares, como os quadrinhos. Há fanzines desde tamanhos padrão (A-5 = folha de sulfite dobrada ao meio), aos pequeninos nano e microzines, bem como os grandes como A-4 e até maiores, incluindo alguns que simulam formatos de tabloides (jornais). Os temas vão desde os textos de Ficção-científica, música, rock, *punk*, anarquia, política, biográficos, defesa das minorias, poesias, HQs, cartuns, charges, artes em geral, colagens etc.



Fig. 5: Zines de vários formatos e temas. Fonte: fanzinoteca do autor.

Espaços, feiras e fanzinotecas

Atualmente existem no mundo diversos eventos para zines, bem como as fanzinotecas (equivalentes às gibitecas e bibliotecas), como *La Fanzinotèque de Poitiers* na França, a Fanzinoteca d'Italia 2.0 e a *Fanzinoteca IFF* em Macaé – RJ, e até universidades como a de Miami nos EUA, que criaram em suas bibliotecas seções especiais de fanzines. Inclusive, há uma listagem de fanzinotecas espalhadas pelo mundo, catalogadas na *Zines Barnard Libraries* nos Estados Unidos da América (<https://zines.barnard.edu/zine-libraries>)

No Brasil e no mundo, montam-se também eventos como a *Feira e-cêntrica* em Goiás dentre outras, assim como no exterior eventos como o *Miami Zine Fair* em Miami nos EUA e o *CanZine* no Canadá.



Fig. 6: Fanzinoteca IFF-Macaé. Fonte:

<https://m.facebook.com/iffanzine/photos/a.487663081369070/2197388563729838/?type=3&source=48>

Zines no Ensino

Os fanzines vêm, sendo estudados há muitos anos. No Brasil, o pioneirismo é de Henrique Magalhães e seu livro "O que é Fanzine" (ed. Brasiliense e fora de catálogo), e fruto de sua dissertação de mestrado na USP, na década de 1990, que desvendou à área acadêmica os conceitos, história e potenciais dos fanzines, servem para publicar de forma amadora e independente as idéias e expressividades artísticas, como textos, contos, resenhas, HQ, poesias, entrevistas, libelos anárquicos e de liberdade de gêneros e até biografias (nestes casos, foram criados os *biograficzines* pelo saudoso professor Elydio dos Santos Neto).

Aliás, algumas escolas já começam a usar os fanzines em suas próprias salas de aulas, bem como cursos universitários, de extensão e livres.

São utilizados como didática até mesmo na EJA – Educação para Jovens e Adultos e em universidades, como a pioneira disciplina da pós-graduação no Instituto de Artes Visuais da UFG, "Artezines: Zines, Fanzines e Biograficzines como Expressão Criativa e Artístico-Autoral", disciplina ofertada por mim wpela segunda vez, no Programa de Pós-Graduação em Arte e Cultura Visual (PPGACV da FAV-UFG), onde ora faço pós-doutoramento sob supervisão de Edgar Franco (e com bolsa CAPES-PNPD).



Fig. 7: Fanzines resultantes da oficina de biograficzines com Elydio dos Santos Neto, em 2007, como parte resultante do mini curso "Os Fanzines – veículos de comunicação e expressão de arte integrados ao processo formativo de educadores: a elaboração de um Biograficizine", aos alunos do Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado, dentro da disciplina "Formação de educadores, narrativas autobiográficas e histórias em quadrinhos" da Universidade Metodista de São Paulo, em São Bernardo-SP, em junho de 2008.

Fonte: foto do autor.

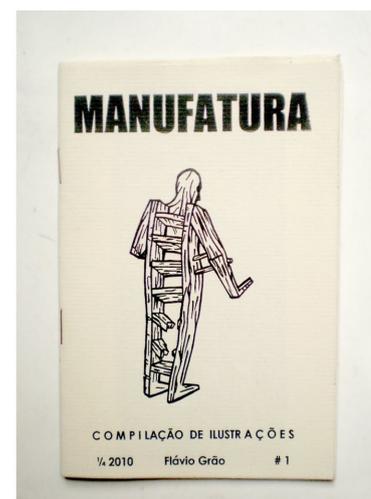
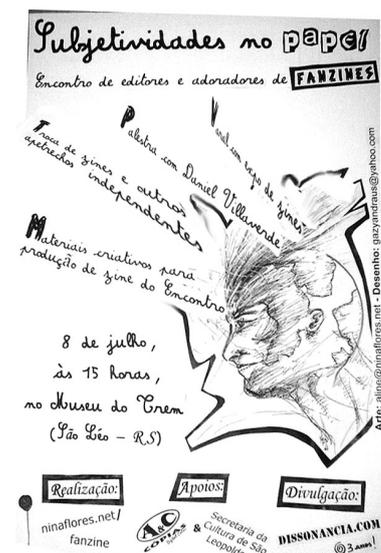
Os artezines

Os zines, atualmente, atingiram o *status* de arte e seriam, assim, uma subcategoria dos fanzines. Então, o que é um Art-Zine e como ele difere de um zine regular?

"O boom da editoração eletrônica do final dos anos 80 serviu para desenvolver uma cultura de zine, mas como scanners e câmeras digitais se tornam mais acessíveis para usuários domésticos em todo final dos anos 90, as possibilidades do zine tornaram-se mais atraentes para artistas e criadores de imagens.[...] Como a cultura de zines cresceu em popularidade, também vimos um crescimento em um novo subgênero de zine, trazido por criadores de imagem, conhecido como 'Art-Zine'. Definir o Art-Zine é difícil como o gênero funciona por não seguir regras diretas, mas a coleção Zineopolis geralmente responde a estas sete declarações"^[i]: (BATEY, 2014, p.3).

[i]: Para conhecer as 7 declarações vá no link: https://www.academia.edu/11327760/Art-Zines_The_Self-Publishing_Revolution_The_Zineopolis_Art-Zine_Collection.

Os fanzines, como forma livre de criação, podem dar significativa contribuição ao processo de elaboração pessoal (autoral) e de manutenção da psique criativa e artística (que o ensino cartesiano, à revelia, suprimiu), bem como ampliar os laços de fraternidade, pois em instância primeva e essencial, não trazem o quesito econômico do ganho capital, tornando em primeira instância a criatividade e a fraternidade na troca de idéias (e de fanzines, ainda que alguns sejam vendidos, mas geralmente sem visar lucratividade), além de prerrogarem o *status* de arte (ou, pelo menos, nas fronteiras dela). Isso pode ser atestado com trabalhos de artezines de autores como Flávio Grão e Márcio Sno, bem como outros tais como Rodrigo Okuyama e Adriana Mendonça, a qual inclusive formatou sua tese de doutoramento com uma caixa incluindo nela seus "Zinesthesis", que também fizeram parte de uma exposição artística de quando houve sua defesa (**figs. 9 e 10**).



Figs. 8, 9 e 10: Cartaz e exposição "Subjetividades no papel" de Aline Ebert. À direita: capa do artezine "Manufatura" de Flávio Grão. Fontes: fotos 8 e 9 de A. Ebert e 10 de F. Grão

GaZine

GaZine é um canal no *youtube* sobre fanzines, estreado em 25/02/2020. Enquanto pós-doutorando na FAV/UFG, desenvolvi este vídeo-projeto sobre zines abordando histórico, conceitos e amostragens, possibilitando a realização de narrativas áudio-visuais ao informar via *internet*, um maior número de pessoas, pesquisadores e educadores, acerca do fanzinato. Com um tema (histórico/conceitual) gravo cada vídeo no *notebook*, usando uma "máscarazine" confeccionada para tal. A seguir, edito dando alguns efeitos e depois posto o vídeo no *youtube*, compartilhando no *facebook*, *tweeter* e *Instagram*.

Embora em meus vídeos iniciais eu tenha inserido apenas um recurso "animado", a partir do 2º inseri também como parte do "cenário" um cordel com zines, e desde o vídeo de 11/08/2020 principiiei a usar a "máscarazine" rústica, substituída em 11/01/2021 por outra nova "máscarazine" melhor confeccionada. Em paralelo, continuei apresentando vídeos que versem acerca dos fanzines e seu potencial artístico e educacional; os de formatos distintos, como os de temas diversos e sua inserção histórica mundial.

Fig. 11: GaZine e as máscarazines

Fontes das imagens:

<http://tesegazy.blogspot.com/p/gazine.html>



GaZine se mostra como mídia informativa que embasa o histórico/conceitual do universo fanzineiro, disseminando em vídeo mais informações desconhecidas acerca do fanzinato nacional e mundial.

Assim, além do programa demonstrar a importância do fanzine, permite uma ludicidade imagética que possibilita a expressão do conteúdo não restrito apenas a artigos e ensaios acadêmicos, pois atinente aos zines, reforçando que há mais maneiras do que apenas resenhas escritas, ao se apresentar informações sobre determinado tema/assunto (no caso, os paratópicos fanzines), ao público geral.

Todos os episódios aqui: <http://tesegazy.blogspot.com/p/gazine.html>



Fig. 12: Fanzines variados, nacionais e estrangeiros.
 Fonte das imagens: coleção da fanzinoteca do autor.



Fig. 13: Livro *Fanzines, artezines e biograficines – publicações mutantes* (Col. Desenredos”, vol. 14). G. Andraus e H. Magalhães (orgs.).

Livro com 14 artigos + 1 entrevista entrevista (totalizando 19 autores – sendo um espanhol – e mais uma entrevistada norte-americana).

Links para baixarem-no: <https://culturavisual.fav.ufg.br/p/6214-colecao-desenredos>
 e/ou:

<https://marcadedefantasia.com/livros/livros.html> Direto: <http://bit.ly/fanzines-publicacoesmutantes>

Gazy Andraus é pós-doutorando pelo PPGACV da FAV-UFG (Bolsista CAPES-PNPD), Doutor pela ECA-USP, Mestre em Artes Visuais pela UNESP, Pesquisador e membro do Observatório de HQ da USP, Criação e Ciberarte (UFG) e Poéticas Artísticas e Processos de Criação (UFG). Também publica artigos e textos no meio acadêmico e em livros acerca das Histórias em Quadrinhos (HQs) e Fanzines, bem como também é autor de HQs e Fanzines na temática fantástico-filosófica.

E-mail: gazyandraus@ufg.br, yzagandraus@gmail.com

Sites e blogs: <http://tesegazy.blogspot.com/> ;

<https://yzagandraus.wixsite.com/gazy/home> ;

<http://classichqs.blogspot.com/> ;

<http://conscienciasesociedades.blogspot.com/>;

No facebook: <https://www.facebook.com/gazy.andraus>

Instagram: <https://www.instagram.com/gazyandraus/> e

Twitter: GazyAndraus (@AndrausGazy): <https://twitter.com/AndrausGazy>

Fanzines: https://issuu.com/gazyandraus/docs/3d_imagens-zine-separadas-1-pp;

https://issuu.com/gazyandraus/docs/projeto-3d-imagens-volii-ppoint_sequencia

Canal **GaZine** no youtube no meu canal “Gazy Andraus”, acerca de fanzines e afins.

Todos os episódios aqui: <http://tesegazy.blogspot.com/p/gazine.html>

Divulgação de fanzines *online*:

<https://marcadedefantasia.com/parceiros/parceiros.html>

